

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 3 | Ano 2024

## EIXO TEMÁTICO: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

**Luciane Schulz**

*IFPR – Campus Campo Largo*  
luciane.sfonseca@ifpr.edu.br

**Elisete Poncio Aires**

*IFPR – Campus Campo Largo*  
elisete.aires@ifpr.edu.br

### A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR NA EJA – EPT NO IFPR/CAMPO LARGO

*Curricular Integralization at EJA – EPT at IFPR/Campo Largo*

**Resumo:** Este artigo descreve e contextualiza a integralização curricular realizada, no período de 2019 a 2023, no Curso Técnico em Administração, modalidade Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal do Paraná, Campus Campo Largo. Em paralelo, também relata a experiência da construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com vistas ao atendimento do dever legal e compromisso institucional de ofertar escolarização para Jovens e Adultos maiores de 18 anos. Frente aos desafios pedagógicos enfrentados para a integração dos componentes curriculares, a solução encontrada foi a inserção no currículo de uma disciplina denominada Prática Profissional Articulada (PPA). Com isso, semestralmente, mediante temas estabelecidos no PPC, há o planejamento coletivo e a articulação de conteúdos, a conexão de saberes, de diferentes áreas do conhecimento, com o apoio da Equipe Pedagógica do Campus. Os resultados iniciais apontam avanços na aprendizagem contextualizada dos estudantes, bem como no aprimoramento da prática pedagógica interdisciplinar.

**Palavras-chave:** integralização; currículo; jovens e adultos.

*Abstract: This article describes and contextualizes the curricular completion carried out, from 2019 to 2023, in the Technical Course in Administration, Youth and Adult Education modality at the Federal Institute of Paraná, Campus Campo Largo. In parallel, it also reports the experience of building the Course Pedagogical Project (PPC) with a view to meeting the legal duty and institutional commitment to offering schooling for Young People and Adults over 18 years of age. In face of the pedagogical challenges faced in the integration of curricular components, the solution found was the inclusion of a subject called Articulated Professional Practice (PPA) in the curriculum. Therefore, every six months, through themes established in the PPC, there is collective planning and articulation of content, the connection of knowledge from different areas of knowledge, with the support of the Campus Pedagogical Team. The initial results point to advances in students' contextualized learning, as well as the improvement of interdisciplinary pedagogical practice.*

**Keywords:** payment; curriculum; young people and adults.

## 1. Introdução

Esse artigo tem como objetivo descrever e contextualizar a integralização curricular realizada, no período de 2019 a 2023, no Curso Técnico em Administração, modalidade Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal do Paraná, Campus Campo Largo. Em paralelo, também serão relatadas as ações desenvolvidas na implantação do curso, que tem como norte atender a uma demanda da população que, por vezes, foi desrespeitada no seu direito subjetivo à educação.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um dever legal, expressamente contido no Decreto Federal nº 5.840/2006, que criou, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Nos termos deste decreto (art.2º), as instituições de educação profissional deverão disponibilizar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total das vagas de ingresso da instituição para cursos e programas regulares do PROEJA.

Por sua vez, a Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabeleceu (art. 7º) como um de seus objetivos ministrar a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Para atendimento dessa diretriz, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), no tópico que trata das políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, define (p.236) como uma das diretrizes a “elevação do nível de escolaridade, atendendo o Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada”. A redação foi repetida, na p. 102, do Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência de 2024 a 2028.

A escolha metodológica é de natureza básica, na forma de pesquisa exploratória e método de abordagem qualitativa. Os procedimentos compreendem a articulação da legislação e referencial teórico, somado à sistematização das informações previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Para compreender a peculiaridade do caso em análise, a pesquisa contou com o descritivo das práticas pedagógicas desenvolvidas, advindos dos relatórios da Coordenação do Curso, no período de 2019 a 2023.

O artigo, sistematizado em quatro seções (introdução, revisão de literatura, resultados e conclusão) se justifica pelo caráter contributivo, no sentido de reforçar o dever legal da Rede Federal de ofertar Educação de Jovens e Adultos, bem como de trazer para o debate metodologias capazes de promover a integração dos componentes curriculares, de modo a que se realmente se tenha a educação integral, de formação emancipatória, preconizada pela LDB.

## 2. Revisão de Literatura

Os Institutos Federais (IFs) constituem uma política de reordenamento, expansão e interiorização da Rede Federal com a instalação de campi em diversos municípios. A partir da instituição de uma unidade, cabe aos agentes públicos envolvidos se instruírem sobre a realidade, compreender as peculiaridades regionais, de ordem econômica e social, bem como estabelecer uma interação entre o poder público e a sociedade, para o planejamento dos cursos de educação profissional e tecnológica. Em face da premissa da verticalização do ensino, os IFs ofertam cursos (curta duração até a pós-graduação), que articulam o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, na perspectiva da formação humana e emancipatória.

De acordo com Pacheco (2010), trata-se de uma nova institucionalidade da Rede, com características e finalidades singulares, capaz de executar uma política pública educacional que efetivamente coloque em ação um projeto societário de desenvolvimento. Um modelo institucional inovador em termos de Proposta Política Pedagógica, sem similaridade em outro país, que inova a partir das próprias experiências e necessidades da Rede Federal. Acrescenta Pacheco (2015), que o que está posto para os IFs é a formação de sujeitos políticos com capacidade de “pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de outro mundo possível” (Pacheco, 2015, p.25).

A implantação dos IFs veio qualificar as políticas públicas educacionais brasileiras, com o reordenamento, a expansão e a interiorização, ampliando e promovendo a capilaridade da Rede Federal, numa relação direta com o desenvolvimento local e regional, considerando as demandas e as potencialidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais (APLs). Ainda de acordo com as Concepções e Diretrizes dos IFs, assinaladas pelo MEC (Brasil, 2010, p.07), sua política está comprometida “com o todo social, como algo que funda a igualdade na diversidade (social, econômica, geográfica, cultural, etc.)”, bem como, “articulada a outras políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional) de modo a provocar impactos nesse universo”. Acrescenta também que, dada a função dos IFs, eles “devem ser considerados bem público e, como tal, pensados em função da sociedade como um todo na perspectiva de sua transformação” (Brasil, 2010, p.19).

Entre as diretrizes e concepções que permeiam os IFs (arts.6º, 7º e 8º da Lei de criação), destacam-se alguns elementos inovadores e progressistas, que objetivam superar o modelo hegemônico e disciplinar da educação brasileira: **a)** estruturas multicampi, como o compromisso de intervenção nas respectivas regiões (territorialidade) para o desenvolvimento sustentável com inclusão; **b)** organização pedagógica verticalizada; **c)** pluricurricularidade com atuação em diversos eixos tecnológicos; **d)** formação humana e integral, articulando o ensino técnico/científico com o mundo do trabalho, da cultura e da ciência; **e)** indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; **f)** pesquisa aplicada aos setores industriais e econômicos; **g)** ações de extensão, dialogadas com a sociedade; **h)** democratização do acesso em atendimento à lei de cotas.

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Neste viés, o Campus Campo Largo, localizado na Região Metropolitana de Curitiba, é um dos 26 campus do Instituto Federal do Paraná (IFPR), e uma das 656 unidades instaladas em todo o país (Plataforma Nilo Peçanha, 2024). Os Cursos ofertados são atinentes aos eixos: Gestão e Negócios (Curso Técnico em Administração na modalidade EJA-EPT, Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e a Especialização em Gestão Empresarial); Recursos Naturais (Curso Técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia – ofertado na sede e no Município da Lapa); Produção Industrial (Curso Superior de Tecnologia em Materiais) e Controle e Processos Industriais (Curso Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio e Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio e na modalidade subsequente). Ainda são ofertados: Bacharelado em Engenharia Elétrica e Licenciatura em Matemática. Estão em fase de interrupção da oferta os Cursos Técnicos: Eletromecânica, Administração, Eletrotécnica e Cerâmica.

Em face da determinação legal e compromisso institucional, o processo de implantação da EJA no IFPR, Campus Campo Largo, buscou atender à demanda de uma população da sociedade que, diante de inúmeras variantes e condicionantes, não teve assegurado o direito à educação no tempo considerado legalmente apropriado. Assim, em 2015/2016, iniciaram-se as discussões para a oferta de cursos buscando contemplar esse público específico. A primeira proposta foi o Curso Técnico em Cerâmica, visando atender à demanda dos trabalhadores da indústria cerâmica que, de acordo com a pesquisa realizada com os segmentos do Arranjo Produtivo Local (APL), eram os que mais necessitavam de escolarização. Porém, apenas um interessado compareceu ao sorteio público das vagas, acarretando o cancelamento da oferta. Diante disso, em 2017, o Campus voltou a discutir a inserção desse público e, em 2018, foi concluído e aprovado, nas instâncias superiores do instituto, o Projeto Pedagógico do Curso, fruto de amadurecimento institucional, do debate e da construção coletiva, materializado em 10 (dez) reuniões.

A organização curricular do Curso Técnico em Administração, na modalidade EJA-EPT, teve por fundamento, além dos princípios e diretrizes do IFPR, as determinações legais contidas na Lei nº 9.394/96, na Resolução nº 02/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, bem como na Resolução nº 06/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A proposta intentou favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras, articulando os conceitos correlatos ao trabalho, ciência, tecnologia, cultura e pesquisa, baseando-se nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva cidadã e omnilateral, e nos princípios norteadores da educação profissional e tecnológica.

O Curso possui 2.400 horas (20% delas é realizada à distância), distribuídas numa matriz curricular de 3 anos (6 semestres), atendendo, com isso, ao artigo 4º do Decreto Federal nº 5.840/2006, o qual estabelece que cursos de educação profissional técnica de nível médio da EJA deverão contar com carga horária mínima de 2.400 horas, garantindo-se, no mínimo, 1.200 horas para formação geral e a carga horária estabelecida para

formação técnica, que, no caso da Administração, é de 1.000 horas. As aulas presenciais do curso ocorrem de segunda a quinta-feira, com quatro aulas diárias de 1h (18h30 às 22h40). Cada semestre conta com 8 (oito) componentes curriculares, cuja carga horária individual é de 50h, sendo 40h presenciais (distribuídos de forma equitativa, com duas aulas semanais) e 10h de atividades executadas fora do horário escolar regular, as quais são supervisionadas pelos docentes.

Com a entrega das atividades, os docentes registram o conteúdo e frequência no Diário de Classe. A sexta-feira é destinada, dentre outros, à realização das atividades não presenciais, a reposição de aulas, ao atendimento aos estudantes para o saneamento de dúvidas, a resolução de exercícios, a finalização de trabalhos e atividades, estudos em grupos.

São ofertadas anualmente 40 (quarenta) vagas e a forma de ingresso dos estudantes, jovens e adultos maiores de 18 anos, via edital específico, se dá por meio do sorteio público. Como forma de garantir o acesso ao público que mais carece de escolarização, são garantidas 50% das vagas aos maiores de 30(trinta) anos. As outras 20 serão sorteadas entre todos os interessados maiores de 18 anos, observando em cada grupo o sistema de cotas instituído no IFPR. A matrícula é realizada por componente curricular. Com vistas a atender a demanda urgente de trabalho deste público, somada ao aspecto motivacional, na conclusão do terceiro semestre o/a estudante recebe a certificação intermediária de “Assistente em Administração”.

### 3. Resultados

Dentre os desafios pedagógicos, encontra-se a integração dos componentes curriculares. Deste modo, semestralmente, mediante temas estabelecidos no PPC, há o planejamento coletivo e a articulação de conteúdos, a conexão de saberes, de diferentes áreas do conhecimento, que são internalizadas no componente denominado Prática Profissional Articulada (PPA). No 1º ano do Curso, o eixo norteador é a “Aplicação da Administração no Cotidiano” e tem como temas, no 1º semestre, “O indivíduo no mundo: as escolhas profissionais, identidade e mercado de mercado”; “Gestão do tempo: agenda, aprender a estudar”. Já no 2º semestre, os temas são “Rotinas administrativas, doméstica, familiar, incluídos também os “novos modelos de família, papel da mulher e gênero”; “Administração Financeira Pessoal/familiar: endividamento e planejamento financeiro”. No 2º ano do Curso, o eixo norteador é “Soluções Administrativas para a comunidade”, estabelecendo como sugestões de temas para o 3º semestre: “A administração e o papel social em sua comunidade: a organização social do trabalho; a economia e trabalho; aspectos geográficos e sociais do desenvolvimento local/regional”; “A administração e as problemáticas em sua comunidade: gestão urbana; e organização espacial”. No quarto semestre, os temas são “Consumo e consumismo: Consumismo e a limitação de recursos; comportamento do consumidor local; e demandas do mercado local”; “Arranjo Produtivo Local: o APL e a oferta de produtos e serviços frente às demandas locais; a influência das demandas locais frente ao mercado existente”. No 3º ano, a Prática Profissional Articulada

## VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

é baseada no eixo “Empreendedorismo e Trabalho: Projetos Inovadores” e tem como proposta que os estudantes, com base nos saberes construídos e na interdisciplinaridade, elaborem um Plano de Negócios, com vistas à articulação entre a teoria e a prática.

A partir do contido no PPC, a definição das atividades e as metodologias utilizadas são deliberadas em reuniões do Colegiado de Curso que, relata, sistematiza e avalia, com a equipe pedagógica, a execução das ações propostas. Simultaneamente, os docentes compartilham, por e-mail, conteúdos e atividades desenvolvidas. Em média, cada docente atua durante 06 horas, por semestre, no componente curricular. Apresenta-se a seguir, sinteticamente, os trabalhos, produto final, desenvolvidos pelos estudantes no componente de Prática Profissional Articulada (PPA), do 1º e 2º anos, no período de 2019 a 2023:

i) PPA-I: primeiro semestre de 2019, o tema tratado foi “Mundo do Trabalho”. Os estudantes elaboraram cartazes, textos e vídeos, com a orientação dos docentes responsáveis pelos componentes de História, Filosofia, Matemática, Língua Portuguesa, Informática, Relações Pessoais e Interpessoais, Direito e Teoria da Administração. No ano seguinte (2020), os estudantes elaboraram um Jornal (descrevendo, mediante fotografias, charges e entrevistas, a história do trabalho, memórias e perspectivas). Já no primeiro semestre dos anos de 2021 e 2022, o produto desenvolvido foi um artigo de opinião. Em 2023, os estudantes elaboraram e conduziram uma entrevista com trabalhadores locais.

ii) PPA-II: segundo semestre de 2019 e segundo semestre de 2020, o tema definido foi “Família e Renda no Brasil”, tendo como produto final a entrega de um trabalho escrito e apresentação em formato de seminário. Os fundamentos para o PPA-II foram repassados pelos docentes de História, Geografia, Direito do Trabalho, Língua Portuguesa, Matemática, Economia Brasileira e Gestão de Pessoas. Já no segundo semestre de 2021 e 2022, o produto desenvolvido foi análise de discurso. Em 2023, os estudantes produziram um perfil de empregabilidade, a partir das novas demandas de trabalho no contexto pós-pandemia.

iii) PPA-III: no primeiro semestre dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, tratou-se o tema “Análise crítica e comparativa do IDH do Município de Campo Largo”. Os estudantes produziram um banner enfocando: saúde, educação, longevidade e renda, com a orientação dos docentes de Matemática, Língua Portuguesa, Sociologia, Geografia, Gestão da Produção e Qualidade, Contabilidade, Gestão de Marketing e Direito.

iv) PPA-IV: no segundo semestre dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 o tema tratado foi “Análise Política Pública”. Os estudantes elaboraram um relatório contemplando todas as fases do Ciclo de uma Política Pública (municipal, estadual ou federal). Os conteúdos e as orientações foram repassadas pelos docentes de Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Biologia, Estatística, Logística, Empreendedorismo e Direito.

Nos anos de 2019, 2020 e 2021, a metodologia e organização final dos trabalhos ficou sob a responsabilidade da professora de Língua Portuguesa. Nos anos de 2022 e 2023, o professor de Sociologia assumiu o encargo. Em todos os anos, ao final do semestre,

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

os estudantes apresentaram os resultados de suas pesquisas para os colegas do Curso, bem como para um grupo de professores. Nos anos de 2019, 2021 (2º semestre), 2022 e 2023 a apresentação foi no formato presencial. Nos anos de 2020 e 2021 (1º semestre) a apresentação aconteceu, em razão da pandemia, de modo remoto. As apresentações aconteceram no formato de seminário, com interlocuções dos estudantes e docentes participantes.

## 4. Conclusão

Diante do dever legar de ofertar a Educação para Jovens e Adultos que, em razão das adversidades ao longo da vida, não seguiram com a sua formação escolar, somado ao compromisso institucional definido no Plano de Desenvolvimento Institucional, o Instituto Federal do Paraná, Campus Campo Largo, implantou o Curso Técnico em Administração, com vistas ao atendimento da dívida social de escolarização dos jovens e adultos maiores de 18 anos.

O Projeto Pedagógico do Curso, além de atender as diretrizes legais e institucionais que cercam a Educação de Jovens e Adultos, buscou integrar os componentes curriculares. Uma das alternativas encontradas foi a inclusão no currículo da disciplina de Prática Profissional Articulada (PPA). Para o cumprimento do seu objetivo, metodologias e atividades, envolvendo todas as disciplinas, são planejadas e executadas coletivamente, com o apoio da Equipe Pedagógica do Campus.

Os temas discutidos e trabalhados em PPA relacionam-se diretamente com o trabalho dos estudantes, tendo em vista este funcionar como determinante de sua identidade social, e, por meio dele, “alteram a sua condição humana. Formam-se. Humanizam-se. Sabem e afirmam-se seres sociais. A experiência e os saberes do trabalho cotidiano são a experiência social mais radical que os formam como seres sociais, que os formam como sujeitos de valores, de culturas” (Arroyo, 2017, p.144) e, mesmo diante do pouco tempo de execução, relatos de estudantes apontam avanços na aprendizagem contextualizada, bem como no aprimoramento da prática pedagógica interdisciplinar.

## 5. Referências

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA - itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL (1988). **Constituição Federal**. Brasília: Diário Oficial. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 6 set. 2024.

BRASIL. **Lei 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996**. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 set. 2024.



# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

BRASIL. **Decreto Federal nº 5.840/2006**. Instituiu no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm).

Acesso em: 09 set. 2024.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso

em: 6 set. 2024

BRASIL. Portal MEC. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica: Concepção e Diretrizes**. 2010. Disponível em

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em:

02 set. 2024.

BRASIL. **Resolução 02/2012**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9917-rceb002-12-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9917-rceb002-12-1&Itemid=30192). Acesso em: 6 set. 2024

BRASIL. **Resolução 06/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 07

set. 2024.

BRASIL. Portal MEC/SETEC, **Plataforma Nilo Peçanha**. 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 07 set. 2024.

IFPR, Campus Campo Largo. **Relatórios da Coordenação do Curso Técnico em Administração, modalidade EJA/EPT**. 2019 a 2023.

IFPR, Reitoria. PDI – **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2019-2023).

Disponível em: <https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/pdi-2019-2023-revisado-2022.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

IFPR, Reitoria. PDI – **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2014-2028). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2023/12/pdi-2024-2028.pdf>. Acesso em: 10

set. 2024.

IFPR. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração – EJA/EPT**. Disponível em:

<https://ifpr.edu.br/campo-largo/wp-content/uploads/sites/6/2018/12/PPC-PROEJA.pdf>.

Acesso em: 07 set. 2024.

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

PACHECO, Elieser. **Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais:** Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Editora do IFRN. Natal. 2015. Disponível em

<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1018/Fundamentos%20Poli%CC%81tico-Pedago%CC%81gicos%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 ago. 2024.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. Disponível em:

<https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1013>. Acesso em: 24 ago. 2024.

---

Elisete Poncio Aires

Doutoranda em Educação pela UTP/PR; Mestra em Letras pela PUCRS; Especialista em Língua Inglesa pela URI/FW; Licenciada em Letras – Inglês, Português e Respectivas Literaturas pela URI/FW. Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Paraná, Campus Campo Largo.

---

Luciane Schulz

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da UTFPR/Campus Curitiba; Mestra em Políticas Públicas pela UFPR; Especialista em Direito Público (Administrativo, Constitucional e Tributário); Bacharel em Direito. Professora no Ensino Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Paraná, Campus Campo Largo.